



Sondagem Aximage: *Barómetro Político Maio 2016*



Cofina
media

AXi
IMAGE
COMUNICAÇÃO
E IMAGEM, L.^{DA}

FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

FICHA TÉCNICA

Universo: indivíduos inscritos nos cadernos eleitorais em Portugal com telefone fixo no lar ou possuidor de telemóvel.

Amostra: aleatória e estratificada (região, habitat, sexo, idade, escolaridade, actividade e voto legislativo) e representativa do universo e foi extraída de um sub-universo obtido de forma idêntica. A amostra teve **600** entrevistas efectivas: 281 a homens e 319 a mulheres; 55 no Interior Norte Centro, 70 no Litoral Norte, 102 na Área Metropolitana do Porto, 122 no Litoral Centro, 167 na Área Metropolitana de Lisboa e 84 no Sul e Ilhas; 96 em aldeias, 161 em vilas e 343 em cidades. A proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida após reequilibragem amostral.

Técnica: Entrevista telefónica por C.A.T.I., tendo o trabalho de campo decorrido nos dias 7, 8 e 9 de Maio de 2016, com uma taxa de resposta de 86,6%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com **600** entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é **0,020** (ou seja, uma "margem de erro" - a 95% - de 4,00%).

Responsabilidade do estudo: Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de Jorge de Sá e de João Queiroz.

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

Segmentos amostrais		Nº de entrevistas	Amostra reequilibrada (*)	"Margem de erro"
Total		600	600	0,040
Região	Interior Norte Centro	55	58	0,132
	Litoral Norte	70	84	0,117
	A.M. Porto	102	101	0,097
	Litoral Centro	122	114	0,089
	A.M. Lisboa	167	160	0,076
	Sul & Ilhas	84	83	0,107
Habitat	Aldeias	96	101	0,100
	Vilas	161	164	0,077
	Cidades	343	335	0,053
Sexo	Masculino	281	282	0,058
	Feminino	319	318	0,055
Idade	18-34	135	158	0,084
	35-49	173	164	0,075
	50-64	147	140	0,081
	65 e mais	145	138	0,081
Escolaridade	Obrigatório e menos	258	274	0,061
	Secundário e mais	342	326	0,053
Actividade	Activos	349	343	0,052
	Não activos	251	257	0,062

LER NOTA DO SLIDE SEGUINTE REFERENTE À LEITURA DESTA TABELA

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

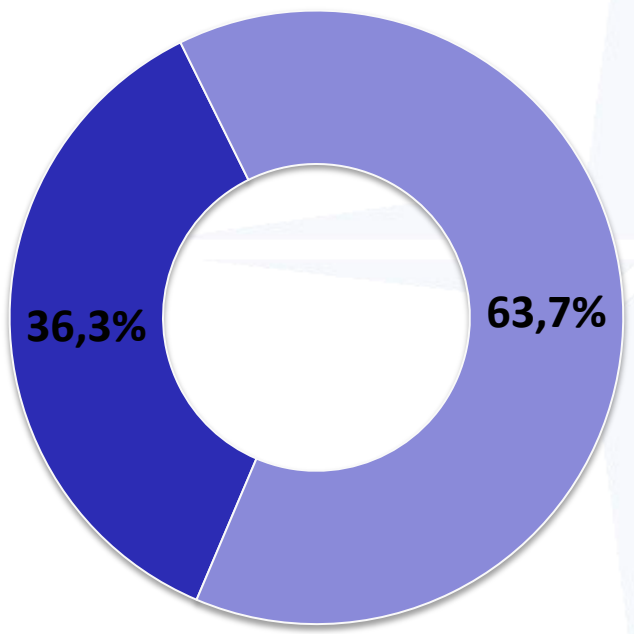
NOTA 1: Os valores da tabela anterior devem ser considerados para avaliar o erro probabilístico de cada segmento.

NOTA 2: Nas tabelas que serão apresentadas as percentagens que dizem respeito às categorias BE, CDU, e particularmente, OBN e Indecisos devem ser lidas a mero título indicativo dado o valor muito reduzido das respectivas bases.

NOTA 3: A publicação desta tabela permite ao leitor uma avaliação do erro probabilístico associado a cada segmento depois de fixado, arbitrariamente, em 5% a probabilidade de rejeição de uma hipótese quando verdadeira (erro de primeira espécie – tipo 1).

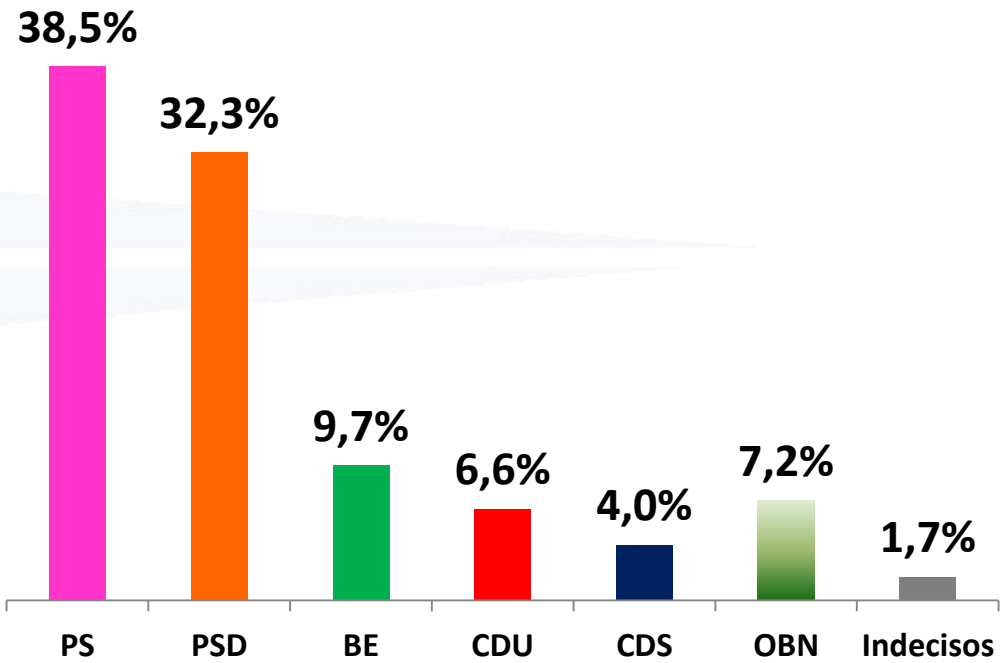
Intenção de voto legislativo em Maio de 2016

Base: Total de inquiridos

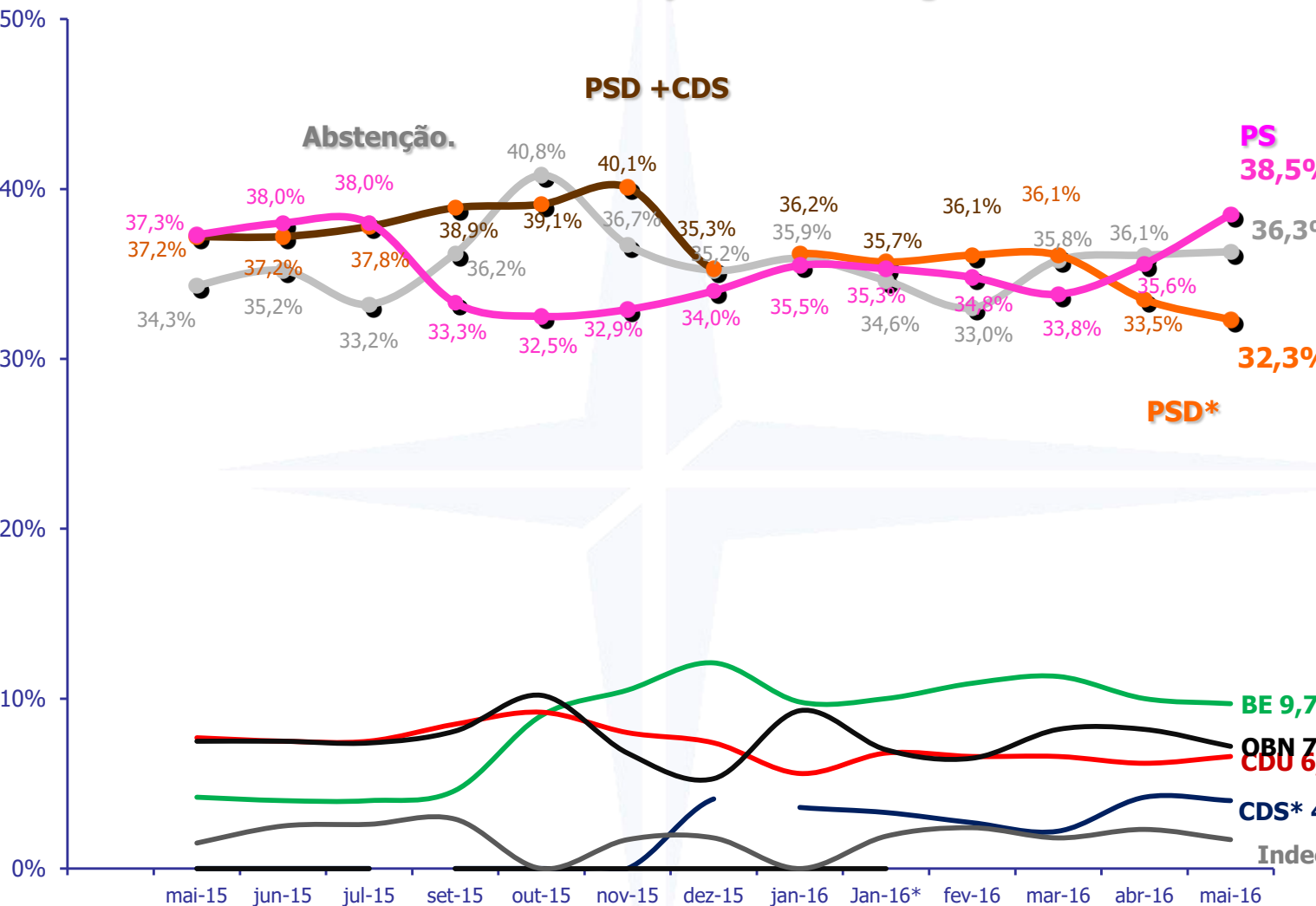


■ Abstenção ■ Votantes

Base: Votantes



Intenção de voto legislativo



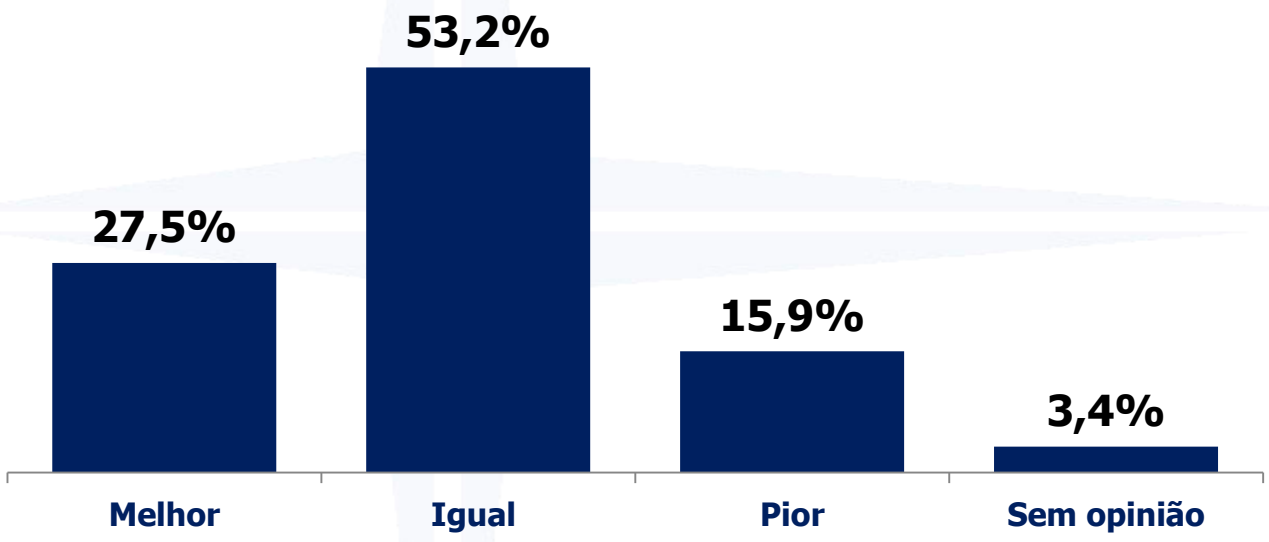
(%)	Abr 16	Mai 16
INSCRITOS	100,0	100,0
Abstenção	36,1	36,3
VOTANTES	100,0	100,0
PSD	33,5	32,3
PS	35,6	38,5
BE	10,0	9,7
CDU	6,2	6,6
CDS	4,2	4,0
OBN	8,2	7,2
Indecisos	2,3	1,7

Nota*: Entre Maio e Novembro de 2015, PSD e CDS funcionaram como coligação. A linha a castanho reflecte as intenções de voto na coligação (durante o período de governação e de campanha). A partir de Dezembro PSD e CDS voltam a estar separados, sendo que a linha que representava a coligação continua agora só com o PSD, enquanto o CDS "ganha" uma série própria. Só estão representados os partidos com grupo parlamentar na AR.

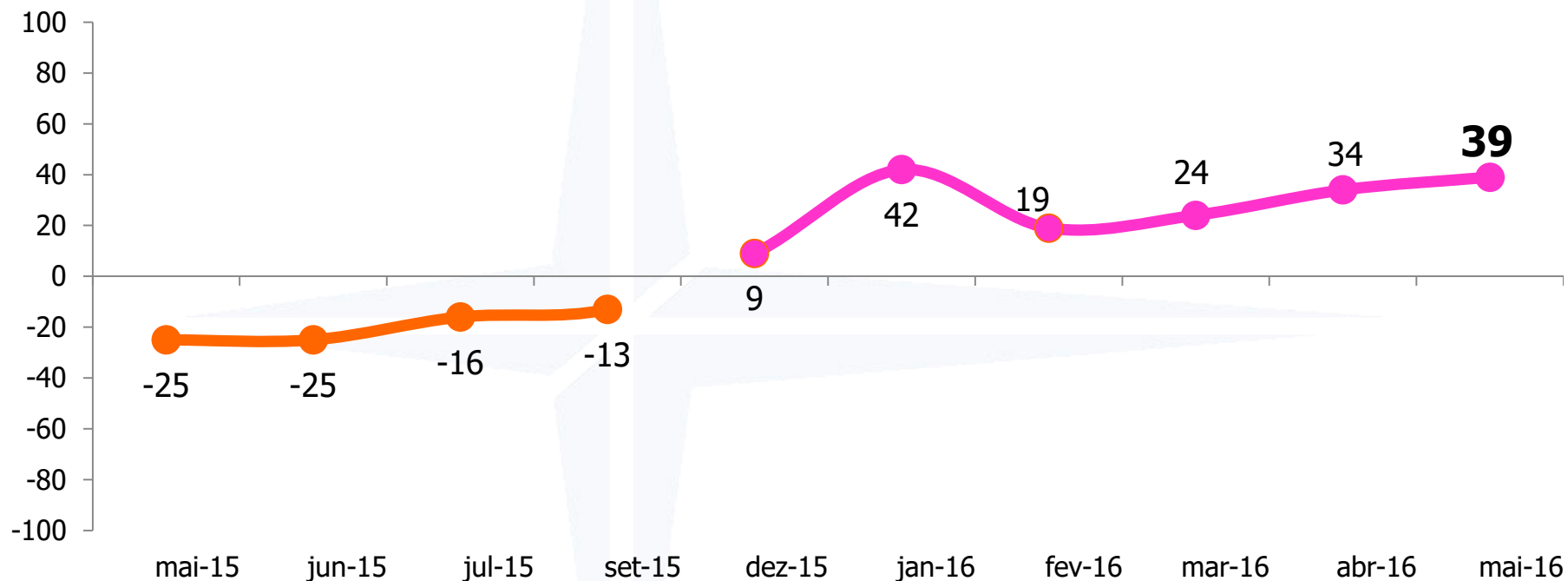
Expectativas no Governo de António Costa em Maio de 2016

Há sempre uma ideia, uma expectativa em relação ao que se espera do Governo e aquilo que esse governo faz na prática. Diga-me, em relação ao que esperava do actual governo, acha que este governo de António Costa está a governar:

- MELHOR DO QUE ESPERAVA
- PIOR DO QUE ESPERAVA
- IGUAL AO QUE ESPERAVA
- Sem opinião (espontâneo)



Índice de Expectativas no Governo de António Costa – Maio 2016

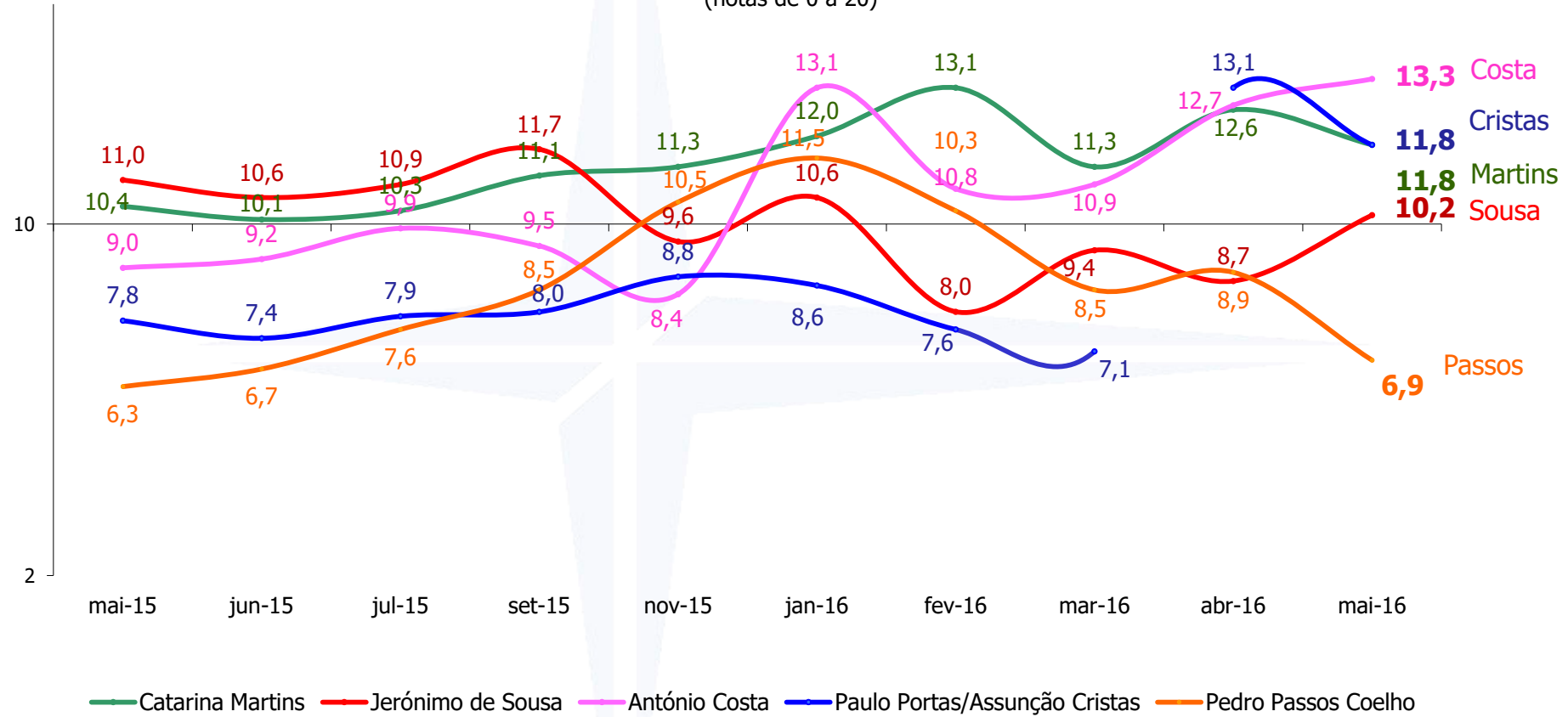


Os dados apresentados até Setembro de 2015 referem-se às expectativas no XIX Governo Constitucional, liderado por Pedro Passos Coelho.

O índice resulta da atribuição das seguintes valorizações: expectativas excedidas (+2); expectativas não cumpridas (-2); expectativas cumpridas (+1); sem opinião, "anuência silenciosa", (+0,5). O índice final é ajustado para variar entre -100 e +100.

Avaliação dos Líderes Partidários dos Principais Partidos Políticos – Maio 2016⁽¹⁾

(notas de 0 a 20)



(1) Média ponderada de uma escala onde +3 corresponde a "bem", -3 corresponde a "mal", +1 corresponde a "assim-assim" e -1 corresponde a "sem opinião". O resultado é posteriormente transformado de modo a variar entre 0 e 20.

Notoriedade e avaliação dos ministros

P. Dos ministros do atual governo, para além de António Costa, qual é o primeiro nome de ministro de que se recorda. Diga-me, um só o primeiro de que se recorda.

P. Num governo, goste-se ou não dele, haverá sempre ministros que atuam melhor que outros. Independentemente de gostar ou não do atual governo, António Costa à parte, qual é para si o ministro que tem atuado melhor de todos?

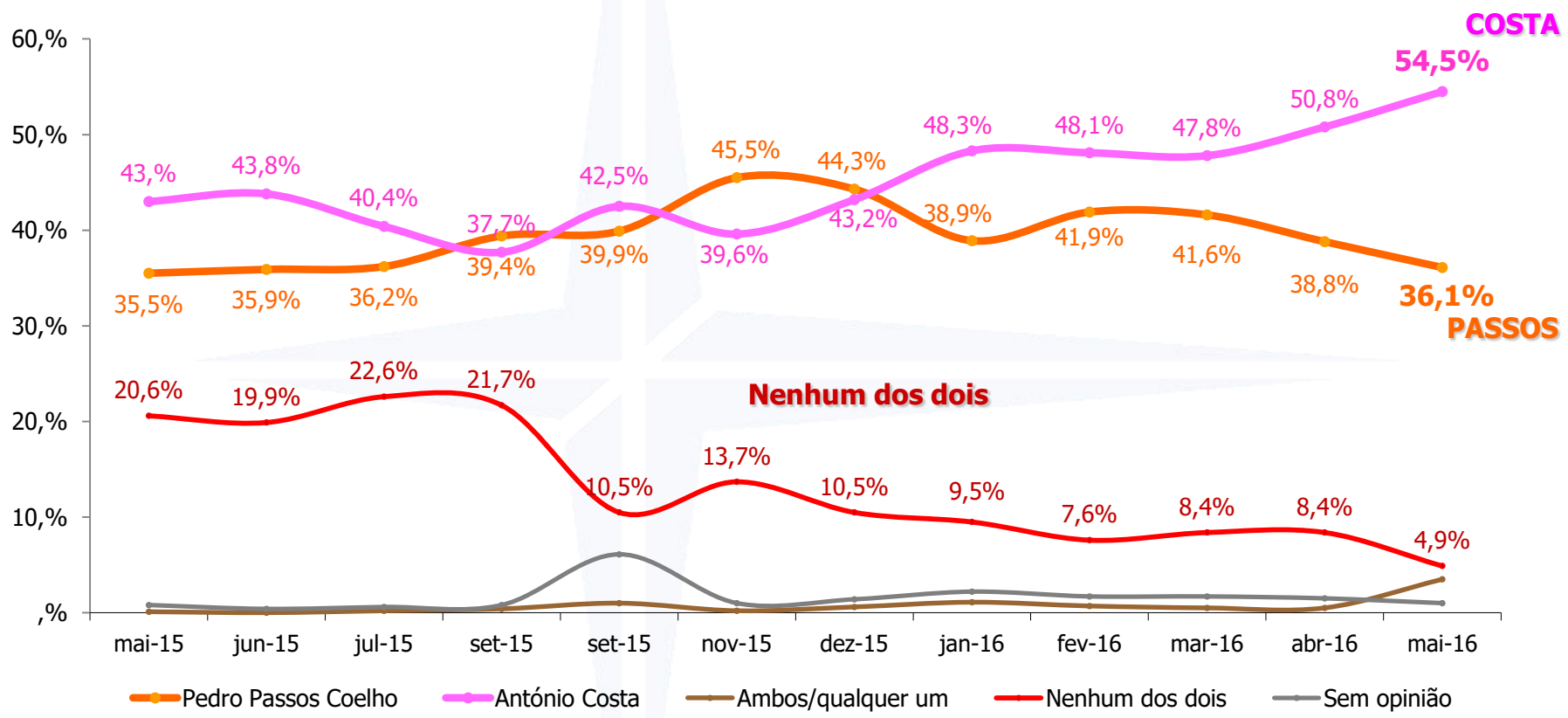
P. E, qual é para si, o ministro do atual governo que tem atuado o pior de todos?

MINISTROS	NOTORIEDADE ESPONTÂNEA ("Top of Mind")	Melhor ministro	Pior ministro
Augusto Santos Silva - Negócios Estrangeiros	2,6	1,3	1,3
Maria Leitão Marques - Presidência e Modernização Administrativa	0,1	0,0	0,0
Mário Centeno - Finanças	24,2	14,3	9,4
Azeredo Lopes - Defesa Nacional	0,3	0,3	0,7
Constança Urbano de Sousa - Administração Interna	0,2	1,7	0,8
Francisca Van Dunem - Justiça	3,4	5,8	1,3
Eduardo Cabrita - Adjunto	0,1	0,0	0,0
Castro Mendes - Cultura	0,1	0,3	3,3
Manuel Heitor - Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	0,1	0,1	0,3
Tiago Brandão Rodrigues - Educação	3,2	10,8	14,7
Vieira da Silva - Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	3,1	3,4	1,2
Adalberto Campos Fernandes - Saúde	2,2	12,3	2,8
Pedro Marques - Planeamento e Infra-estruturas	0,3	0,9	0,1
Manuel Caldeira Cabral - Economia	0,5	1,5	2,0
João Pedro Matos Fernandes - Ambiente	0,1	0,6	0,2
Luís Capoulas Santos - Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	3,6	2,9	3,2
Ana Paula Vitorino - Mar	0,1	0,2	0,5
<i>Não sabe nomear nenhum ministro/Não indica (melhor ou pior)</i>	54,1	43,6	57,5

Nota: Nas respostas referentes ao "melhor" e "pior" ministro foi aceite a nomeação da pasta.

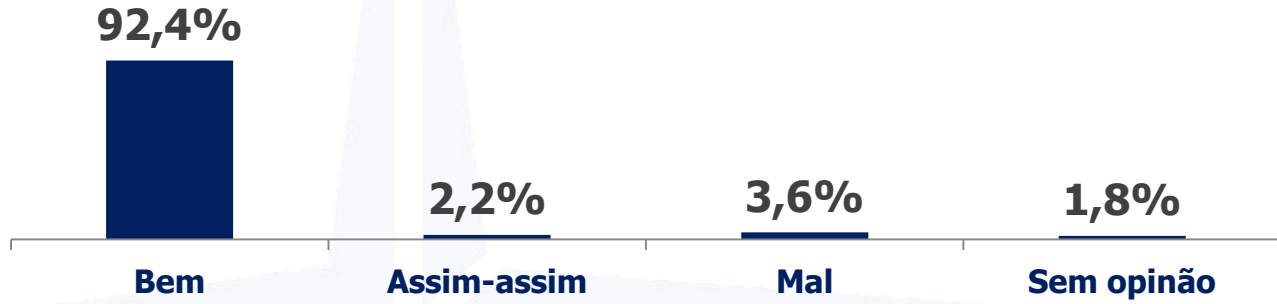
Confiança para PM

Em quem é que tem maior confiança para Primeiro-Ministro:

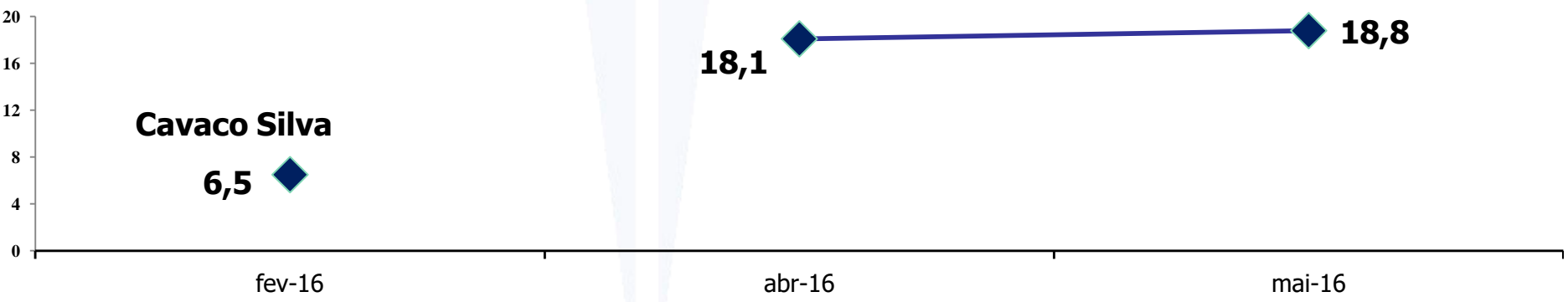


Avaliação da atuação de Marcelo Rebelo de Sousa na Presidência da República em Maio de 2016

Falemos agora da atuação do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa.
Na sua opinião, nos últimos 30 dias, Marcelo Rebelo de Sousa tem atuado:



Avaliação da Atuação de Marcelo Rebelo de Sousa na Presidência da República – Maio 2016 (nota de 0 a 20) (1)



(1) Média ponderada de uma escala onde +3 corresponde a "bem", -3 corresponde a "mal", +1 corresponde a "assim-assim" e -1 corresponde a "sem opinião". O resultado é posteriormente transformado de modo a variar entre 0 e 20. A avaliação de Fevereiro de 2016 é a última avaliação feita sobre a Presidência de Cavaco Silva.

Confiança nas instituições

Qual é o grau de confiança que tem em relação a cada uma das instituições que lhe vou falar.

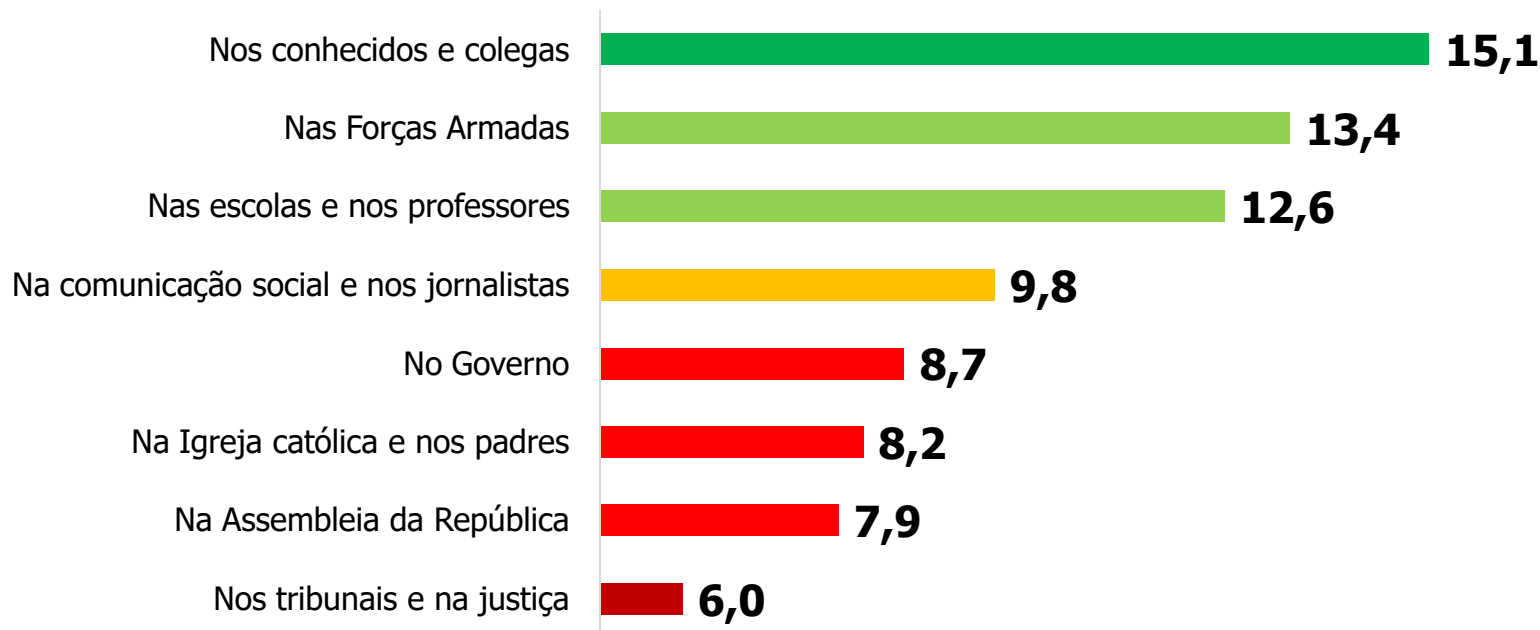
Confiança nas instituições (% horizontais)	Grande	Médio	Pequeno	Sem opinião	Índice de confiança (0 a 20)
Conhecidos e colegas	56,2	38,0	5,3	0,6	15,1
Forças Armadas	42,3	48,5	8,0	1,2	13,4
Escolas e Professores	32,8	58,9	7,2	1,1	12,6
Comunicação social e Jornalistas	23,1	50,7	25,6	0,6	9,8
Governo	17,3	51,2	30,6	0,9	8,7
Igreja Católica e Padres	18,1	44,6	36,2	1,1	8,2
Assembleia da República	13,6	50,6	34,9	0,8	7,9
Tribunais e Justiça	8,3	43,2	48,1	0,4	6,0

(1) Média ponderada de uma escala depois transformada de modo a fazer variar o índice de confiança entre o mínimo de 0 e o máximo de 20. Se todos respondessem "Pequena" o ÍNDICE seria 0 e se todos respondessem "Grande" o ÍNDICE seria 20. Ao valor 10 do ÍNDICE corresponde a satisfação "Média".

Confiança nas instituições

Qual é o grau de confiança que tem em relação a cada uma das instituições que lhe vou falar.

Grau de confiança



(1) Média ponderada de uma escala depois transformada de modo a fazer variar o índice de confiança entre o mínimo de 0 e o máximo de 20. Se todos respondessem "Pequena" o ÍNDICE seria 0 e se todos respondessem "Grande" o ÍNDICE seria 20. Ao valor 10 do ÍNDICE corresponde a satisfação "Média".

Confiança nas instituições – segmentação pela intenção de voto legislativo

Confiança nas instituições (% horizontais)	INTENÇÃO DE VOTO LEGISLATIVO MAIO 2016							
	Índice	Abstenção	PS	PSD	BE	CDU	CDS	OBN
Conhecidos e colegas	15,1	14,4	14,7	15,6	16,8	15,8	16,9	15,6
Forças Armadas	13,4	12,5	14,5	14,0	14,9	11,5	14,2	12,9
Escolas e Professores	12,6	12,1	12,9	13,7	11,2	12,0	11,1	12,0
Comunicação social e Jornalistas	9,8	10,0	10,7	9,3	10,3	9,6	5,5	9,5
Governo	8,7	6,3	5,2	14,4	5,4	9,3	13,5	5,7
Igreja Católica e Padres	8,2	7,5	9,5	9,7	12,6	3,3	5,2	6,4
Assembleia da República	7,9	6,3	6,9	11,0	5,9	8,9	9,7	4,9
Tribunais e Justiça	6,0	5,4	7,2	6,3	6,4	4,5	6,1	5,1

Anexo A

Segmentação da avaliação dos líderes partidários e do Presidente da República

Avaliação dos líderes partidários e do Presidente da República (% horizontais)	INTENÇÃO DE VOTO LEGISLATIVO MAIO 2016							
	TOTAL	Abstenção	PS	PSD	BE	CDU	CDS	OBN
António Costa	13,3	12,2	18,8	7,8	16,6	18,7	8,4	7,3
Pedro Passos Coelho	6,9	7,6	2,0	13,3	5,4	4,9	8,0	3,6
Catarina Martins	11,8	11,2	15,9	6,5	18,1	16,6	6,6	5,9
Jerónimo Sousa	10,2	9,3	13,9	5,4	11,4	17,9	10,1	7,1
Assunção Cristas	11,8	11,5	9,7	17,5	8,6	5,4	17,3	7,0
Marcelo Rebelo de Sousa	18,8	18,8	19,5	18,6	19,0	20,0	17,7	15,4



Rua da Escola de Medicina Veterinária, 13
1049-018 Lisboa
Telefone: 21 352 33 66
Fax: 21 355 59 30
E-mail: jdsa@aximage.pt
jqueiroz@aximage.pt